

Reitor UFPI:

Prof. Dr. José Arimateia Dantas Lopes

Vice-Reitora:

Profa. Dra. Nadir Do Nascimento Nogueira

Diretor CCHL:

Prof. Dr. Carlos Sait Pereira de Andrade

Chefe Decon:

Prof. Dr. Francisco Prancacio Araújo de Carvalho

Coord. Curso Economia:

Prof. Me. Francisco Eduardo de Oliveira Cunha

Projeto Gráfico e Capa:

Josiel da Silva Oliveira

Pedro Henrique Miranda Lima Moura

Diagramação:

Josiel da Silva Oliveira

Equipe Responsável:

Superintendência de Comunicação Social: Jacqueline Lima Dourado

Gráfica Universitária: Renan da Silva Marques

Editor Chefe:

Prof. Dr. Samuel Costa Filho

Editor Assistente:

Prof. Dr. João Soares Filho

Conselho Editorial:

Prof. Dr. Aécio Alves de Oliveira - UFC

Prof. Dr. Alvaro Bianchi - UNICAMP

Prof. Dr. Alvaro Sánchez Bravo - Universidad Sevilla - Espanha

Profa. Dra. Anna Maria D'ottavi - Università Degli Studi Roma Tre - Itália

Prof. Dr. André Turnel - Université Laval-Canadá

Prof. Dr. Fabrizio Lorusso - Universidad Nacional Autónoma do México-Unam

Prof. Dr. José Machado Pais - Universidade de Lisboa - Portugal

Prof. Dr. Leandro de Oliveira Galastri - UNICAMP

Prof. Esp. Luiz Carlos Rodrigues Cruz Puscas - UFPI

Profa. Dra. Maria Elizabeth Duarte Silvestre - UFPI

Prof. Dr. Marcos Del Roio - UNESP

Prof. Dr. Marcos Cordeiro Pires - UNESP

Prof. Dr. Mário Maestri Filho - UPF

Prof. Dr. Manoel Domingos Neto - UFC

Prof. Dr. Rodrigo Duarte Fernandes dos Passos - UNESP

Prof. Dr. Samuel Costa Filho - UFPI

Prof. Dr. Sérgio Soares Braga - UFPR

Prof. Dr. Solimar Oliveira Lima - UFPI

Prof. Dr. Vitor de Athayde Couto - UFBA

Prof. Dr. Wilson Cano - UNICAMP

Economista Me. Zilneide O. Ferreira

editorial

Quando voltamos nossos olhares para o meio rural, é notável perceber que em suas últimas décadas o modo de produção capitalista se expandiu numa voracidade sem precedentes, forjado essencialmente em sua lógica de acumulação. Com a intensificação do capital no espaço agrário se tem modificado considerável parte da estrutura agrícola, persuadindo-a ao propósito do lucro excessivo através de práticas de monoculturas, combinadas ao intenso uso de produtos químicos para uma pretensa fertilização dos solos e controle de pragas.

Como consequência dessa empreitada do capital, tem-se a devastação acentuada das áreas cultiváveis, bem como a afetação dos ecossistemas locais e ainda, o comprometimento da saúde dos agricultores, agricultoras e diversos sujeitos do campo, modificando as relações ecológicas e socioeconômicas locais / rurais.

Nesse cenário de incompatibilidades, uma vez que as velocidades e ritmos impostos pelo capital destoam, consideravelmente, daqueles observados naturalmente na natureza, somos instigados a repensar *socioeconomias* alternativas, sobretudo em áreas rurais, que corroborem para uma vivência mais harmoniosa – e menos degradante – entre o ser humano e a natureza.

Nesta edição especial do Informe Econômico, oferecemos a oportunidade aos nossos leitores e leitoras de se apoderarem dos relatos de experiências, partilhas e contribuições teóricas resultantes do **IV Seminário Piauiense de Agroecologia**, realizado pela parceria entre a Comissão da Produção Orgânica no estado do Piauí CPOrg/PI, Universidade Federal do Piauí e a Comissão Municipal de Agroecologia e Produção Orgânica de Teresina – CMAPO, ocorrido no Centro de Ciências Agrárias e Centro de Ciências Humanas e Letras da Universidade Federal do Piauí entre os dias **20 e 22 de novembro de 2018**, orientado pelo tema **“Agroecologia: do rural ao urbano, quem são os sujeitos?”**

Diante disso, a presente edição, possibilita à Ciência Econômica e seus estudiosos e curiosos, uma aproximação maior à interdisciplinaridade, sobretudo um retorno ao seu radical Eco – casa ou lugar comum –, ampliando assim o diálogo entre a referida ciência com o movimento da Agroecologia, concorrendo para a discussão mais profícua da ideia desenvolvimento, num escopo regional e rural.

Por fim, com esta edição especial, o Informe Econômico inaugura seu processo de transição para um novo momento, ao qual se lançará em retratar a realidade socioeconômica do Piauí, Meio Norte e região Nordeste, oferecendo um caráter mais regional a esse instrumento histórico do Curso de Ciências Econômicas da UFPI.

Uma boa leitura a todos e todas.

Conselho Editorial Informe Econômico